

2

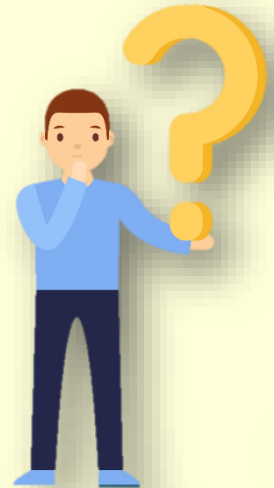
SUBSTANTIVO NA ADIVINHAÇÃO



Você já brincou de **adivinhação**? Essa brincadeira era muito frequente no século passado, quando as mídias digitais não eram populares e as pessoas dialogavam bastante oralmente. Assim crianças e adultos brincavam de adivinhação nas calçadas e em encontros familiares. Atualmente, as crianças se encantam quando encontram adivinhações. Elas estão presentes inclusive na internet. O que você acha do desafio abaixo?

ADIVINHAÇÃO

O que é, o que é?
Quem faz nunca vai querer
Quem compra não quer usar
Quem usa não pode ver
Quem vê não vai desejar?



Resposta:

Fonte: Acervo do projeto “Organização textual interativa das adivinhas”, UFPE.

As adivinhações são textos formados por duas partes: a primeira é uma descrição da coisa a ser adivinhada; e a segunda é a resposta certa a ser alcançada pela pessoa desafiada. A resposta traz o nome da coisa ou ser descrito; esse nome é um **substantivo**. Na adivinha acima, o *caixão* é a coisa descrita.

Como a quantidade de **substantivos** na língua é muito grande, eles podem ser organizados em pequenos grupos conforme o sentido produzido a partir do uso que as pessoas fazem deles. Mas qual seria o critério para reagrupar esses nomes? Na gramática que destaca os significados, os **substantivos** podem ser classificados conforme as ações por eles realizadas. Observe três diferentes ações apresentadas nas adivinhações pelos personagens de Monteiro Lobato: “querer”, “usar” e “ver”. Agora, leia as três frases elaboradas abaixo:

1. Narizinho **quer** Emília na brincadeira.
2. Visconde **usa** cartola.
3. Visconde **viu** as crianças no rinoceronte.

Na Frase 1, a palavra Narizinho é um **substantivo próprio** que identifica uma menina com desejo ou vontade. A palavra “quer” mostra uma ação ou pensamento que acontece dentro da cabeça de Narizinho. Nessa frase, pode-se afirmar que Narizinho funciona como um **substantivo do pensar**.

Na Frase 2, a palavra Visconde é um **substantivo próprio** que identifica um personagem realizando uma ação concreta. A palavra “usa” mostra uma ação concreta que pode ser visualizada por outras pessoas. Trata-se de uma ação materializada, concreta, visível. Nessa frase, pode-se afirmar que Visconde funciona como um **substantivo do agir**.

Na Frase 3, por fim, Visconde realiza uma ação possibilitada pela visão. A palavra “viu” mostra uma ação realizada pela natureza de um órgão no corpo do personagem. Nessa frase, pode-se afirmar que Visconde funciona como um **substantivo do comportar**.